

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

JONAS TOLOTTI DE SIQUEIRA

**PERFIL DO CONTADOR: ESTADO DA ARTE DAS EXPECTATIVAS DO  
MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão que será apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Me. Maria Ivanice Vendruscolo

Porto Alegre

2013

## PERFIL DO CONTADOR: ESTADO DA ARTE DAS EXPECTATIVAS DO MERCADO DE TRABALHO

Autores:  
Jonas Tolotti de Siqueira<sup>1</sup>  
jonastolotti@gmail.com  
Maria Ivanice Vendruscolo<sup>2</sup>  
maria.ivanice@ufrgs.br

### RESUMO

O mercado de trabalho para o profissional da área contábil é bem abrangente e está sempre em constante mudança. As empresas esperam e necessitam de pessoas que possam agregar valor a elas, que tragam consigo competências que ajudem a organização a alcançar seus objetivos. Desta forma, precisam de profissionais que já venham preparados das instituições de ensino, e que, de preferência, já tenham atuado na área durante a formação acadêmica. O mercado contábil exige que o contador possua capacidades técnicas, mas também que tenha uma visão sistêmica e gerencial do negócio. Assim, o presente artigo tem por objetivo analisar o estado da arte das expectativas do mercado de trabalho do contador. Com este intuito, foi feita uma pesquisa bibliográfica por estudos que investigaram a expectativa do mercado de trabalho através de anúncios de empregos divulgados em jornais e *sites* especializados. Para a análise dos dados retirados dos trabalhos encontrados, foi feita uma classificação por grupo de conhecimento e habilidades. A partir disso, foram feitas análises da exigibilidade de cada grupo de conhecimento e habilidades por estudo selecionado e também na forma consolidada. Os resultados obtidos nas análises foram bem similares, mostrando a experiência profissional como a mais requisitada pelas vagas de emprego, seguida pelos grupos de conhecimento em contabilidade geral, societária e tributária e de contabilidade gerencial e gestão empresarial. Concluiu-se, portanto, que o mercado de trabalho procura um contador com uma visão sistêmica, que participe e tenha conhecimento nas questões estratégicas e gerenciais, que possua conhecimentos técnicos e apresente vivência e amadurecimento nestas competências.

**Palavras-chave:** Competências Profissionais. Expectativas do Mercado de Trabalho. Profissional Contábil.

### *ACCOUNTANT PROFILE: STATE OF THE ART OF LABOUR MARKET EXPECTATIONS*

### *ABSTRACT*

*The labor market for the professional of accountings is ample and is on constant change. The companies look for and need people who can add value to them, people who carry in*

---

<sup>1</sup> Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>2</sup> Professora Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da UFRGS, Mestre em Ciências Contábeis pela UNISINOS, Doutoranda em Informática na Educação pela UFRGS.

*themselves competences that help the organization to reach its goals. Therefore, they need professionals that come already prepared from their teaching institutions, and that ideally have already act on the area during their academic education. The accounting market demands the accountant to have technical abilities, but also a systemic and managing vision of business. Thus, this paper aims at analyzing the state of art of the accountant labor market expectations. With this purpose, it was done a bibliographic research for studies that investigated the labor market expectation through job advertisements published on newspapers and specialized websites. In order to analyze the data from the papers found, a classification by knowledge and abilities group was done. From that, analyzes of requests from each knowledge and abilities group were done on each selected study and also in the consolidated way. The results obtained on the analyzes were very similar, showing the professional experience as the most requested by job openings, followed by the groups of knowledge on general, social and tributary accounting, and by the managing accounting and business management. It was concluded that, therefore, the labor market looks for an accountant with a systemic vision, that takes part and know strategic and managing topics, a person with technical knowledge and showing experience and maturity on those competences.*

**Key words:** Professional Competences. Labor Market Expectations. Accounting Professional.

## 1 INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras têm um grande desafio com relação à formação de profissionais da área de ciências contábeis. Esse fato se deve às frequentes e contínuas mudanças das normas e leis que regulam e orientam a contabilidade no Brasil e no mundo, como também, a importância e relevância que a profissão vem ganhando dentro das empresas e no mercado como um todo. Dentro deste contexto globalizado e metamórfico, as Instituições de Ensino Superior (IES) tentam se organizar adaptando sua estrutura curricular de forma que consigam alcançar seu objetivo, que é a formação acadêmica e preparação profissional do aluno.

A construção e elaboração dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil seguem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDN (Lei nº 9.394/96) e a Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de Ciências Contábeis – CDN (Resolução CNE/CES 10/2004). Essas diretrizes servem como base normatizadora e estabelecem aspectos e elementos essenciais e indispensáveis para a concepção de um currículo de contabilidade. A partir desse arcabouço, as universidades estabelecem a organização curricular por meio de Projeto Pedagógico que guiará o processo de construção de cada disciplina proposta para o currículo.

Acompanhando as mudanças que vêm acontecendo na área contábil, as empresas e o mercado de trabalho no geral estão buscando um novo perfil de profissional. O mercado de

trabalho hoje exige que o profissional contábil demonstre uma boa capacidade técnica, mas acima de tudo que esteja preparado para interagir e se relacionar com todas as áreas do conhecimento, tendo uma visão sistêmica da organização e podendo, a partir disso, auxiliar nas tomadas de decisão (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006; PIRES, 2008; CUNHA, 2011).

O ensino contábil está em processo de mudança, e tem como origem a própria evolução das necessidades dos usuários, devido à globalização, e a sua relação com exigências do mercado, que está atrás de um profissional contábil que tenha capacidades científicas e técnicas inquestionáveis associadas às habilidades sociais (VASCONCELOS *et al.*, 2007).

Dentro deste contexto emerge o seguinte questionamento: o que vem sendo estudado, pesquisado e debatido em relação a formação do contador e a expectativa do mercado de trabalho referente a ele? Sendo assim, o objetivo do estudo é analisar o estado da arte sobre a expectativa do mercado de trabalho do contador.

Esse trabalho está organizado em quatro seções, além dessa introdução. Na seção 2 está o arcabouço teórico para o embasamento das análises e resultados demonstrados. Esta mesma seção está subdividida em três subseções, que são: Formação Contábil, Competências do Contador e Panorama do Mercado Contábil. Na seção 3, está a metodologia utilizada para a realização deste artigo, a apresentação dos critérios de seleção dos artigos estudados, as fontes consultadas e quais os procedimentos utilizados para a análise dos mesmos. Na seção 4, em tópicos específicos, além de apresentar os trabalhos selecionados, foi feita a análise desses estudos e uma síntese a partir da consolidação dos resultados obtidos em cada material consultado e estudado. E, por fim, as considerações finais do estudo realizado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nessa seção apresenta-se a plataforma teórica para a realização do estudo proposto.

### **2.1 FORMAÇÃO CONTÁBIL**

Os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior são regidos pela Lei n. 9.394/96 (BRASIL, 1996) que trás as diretrizes e bases da educação nacional (LDN) para a constituição dos cursos de ensino superior, como por exemplo, a sua finalidade (âmbito geral), diretrizes com relação a vagas, diplomação, docência, autonomia das IES, entre outros

aspectos gerais desse assunto. No art. 43 da Lei n. 9.394/96 (BRASIL, 1996), onde é descrito a finalidade da educação superior, cabe ressaltar o que diz os incisos II e VI deste artigo:

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade (BRASIL, 1996)

No inciso II a lei fala sobre a aptidão dos profissionais diplomados para a inserção em setores profissionais, em outras palavras, a responsabilidade das IES de formar pessoas capacitadas ao mercado de trabalho, que possam participar e colaborar para o desenvolvimento do país. Já no inciso VI descreve a importância da exploração e explanação do conhecimento contemporâneo, dos problemas atuais do mundo, dando ênfase nas questões nacionais e regionais, prestando um serviço especializado e de qualidade para a comunidade.

Além da lei, o curso superior de contabilidade no Brasil também tem como base normatizadora a resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação de Ciências Contábeis – CDN (Resolução CNE/CES 10/2004), que, por sua vez, regula e estabelece a estrutura e os elementos que devem ser observados nas IES que ofertam esse curso no país. O art. 2º da resolução estipula que as IES devem construir seu Projeto Pedagógico seguindo uma estrutura específica relacionada na resolução.

No que diz respeito aos conteúdos que devem ser trabalhados nos cursos de Graduação em Ciências Contábeis nas IES, o art. 5º da CDN (Resolução CNE/CES 10/2004) diz que os cursos devem contemplar em seus projetos pedagógicos e na sua organização curricular, conteúdos que abranjam conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, viabilizando a harmonização das normas internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e observando as peculiaridades das organizações governamentais, como também o perfil definido pelo formando. Assim, o art. 5º descreve os campos interligados de formação que devem ser contemplados, que são:

I – conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II – conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditoria, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III – conteúdo de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade (BRASIL, 2004).

Esses dispositivos legais são a base para a construção e formação dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis, e devem ser observados por todas as IES que ofertam ou pretendem ofertar este curso. Deve ser destacado que a lei e a resolução pontuam questões gerais e abrangentes, passando, assim, a responsabilidade do desenvolvimento, atualização e aprofundamento dos assuntos e conteúdos para as IES, que devem estar sempre atentas às mudanças legais, econômicas e culturais do ambiente contábil.

Conforme Queiroz e Faria (2008, p. 62), o plano de ensino elaborado pela IES deve propiciar a integração do currículo, conteúdo e disciplinas, fazendo com que através do planejamento do currículo, as disciplinas estabelecidas possibilitem atingir o objetivo de formar egressos em contabilidade com o perfil profissiográfico desejado, perfil este caracterizador da profissão.

## 2.2 COMPETÊNCIAS DO CONTADOR

O conceito de competência é apresentado como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (capacidades humanas) que proporcionam e explicam um alto desempenho, e estão relacionados com a inteligência e personalidade das pessoas. Pode-se assim dizer que a competência é entendida como um estoque de recursos, que o indivíduo detém (FLEURY; FLEURY, 2001).

Para Pizolato (2006), o conceito de competência surge como elemento orientador em todas as profissões e envolve o conhecimento, as habilidades, os valores e atitudes construídos de forma flexibilizada e mobilizados em realizações profissionais, obtendo as qualificações requeridas das produções de uma área profissional.

Conforme Ducci (1996), a competência para cada indivíduo é o conjunto de habilidades multifacetadas disponíveis para realizar uma determinada função de trabalho de forma satisfatória. Dentro desta concepção de competência, inclui conhecimentos gerais e específicos, habilidades e técnicas como qualificações tradicionais, mas também a capacidade de lidar com os problemas e situações inusitadas, novas e irregulares na vida profissional.

Seguindo na construção do conceito de competência, Cardoso, Mendonça Neto e Oyadomari, (2010) falam que, apesar das divergências registradas por alguns autores, o termo

**competência** é oriundo da palavra *competentia*, do latim, que significa a qualidade daquele que é capaz de analisar e resolver certa questão, de fazer determinada coisa, com capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade.

A partir dos conceitos de competência construídos por diversos autores, parti-se para as questões sobre as competências profissionais do contador. O direcionamento, regulamentação, e base da profissão são dados por órgãos nacionais e internacionais.

No Brasil as competências do contador são definidas pelo Conselho Nacional de Educação através da Resolução CNE/CES 10/2004. Os artigos 3º e 4º da resolução abordam os principais aspectos a serem observados na formação do contador. No art. 3º discorre sobre as capacidades que o egresso de contabilidade deve ter, as quais pode-se citar: a) compreensão de questões científicas, técnicas e sociais no âmbito nacional e internacional; b) apresentar domínio nas áreas de auditoria, perícia, arbitragens, financeiras, governamentais, entre outras; c) revelar capacidade de refletir sobre problemas organizacionais utilizando-se do advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

Já no art. 4º dispõem sobre as competências e habilidades mínimas que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar na formação profissional do discente. Em resumo os principais pontos que os incisos deste artigo ressaltam são: 1) fazer o uso adequado da terminologia e da linguagem das Ciências Contábeis; 2) demonstrar visão sistêmica da atividade; 3) capacidade de elaborar pareceres e relatórios para qualquer modelo organizacional; 4) aplicar adequadamente a legislação vigente que regula e o orienta a contabilidade; 5) exercer as funções contábeis com responsabilidade, tendo o domínio das atividades, viabilizando aos administradores e agentes econômicos o cumprimento de seus encargos e gerando informações para tomada de decisão (BRASIL, 2004).

Buscando também a visão dos órgãos internacionais, o *Handbook Of International Education Pronouncements* (Manual de Pronunciamentos da Educação Internacional) elaborado pelo *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), organismo normatizador criado pelo *International Federation of Accountants* (IFAC) que desenvolve e cria normas, instruções práticas e documentos de informação sobre educação, pré-qualificação e formação dos profissionais contabilistas, o objetivo geral da educação contábil é desenvolver competências profissionais contabilistas.

O *Handbook Of International Education Pronouncements* IFAC (2010) define competência como a capacidade de executar uma função de trabalho com padrões definidos com relação aos ambientes de trabalho. O manual fala também que para um contador ser competente em uma determinada função, ele deve possuir no mínimo: (a) conhecimento

profissional; (b) as competências profissionais; (c) ter valores, ética e atitudes profissionais, condizentes com a sua função.

### 2.3 PANORAMA DO MERCADO CONTÁBIL

Nas últimas décadas a contabilidade vem ganhando uma importância muito grande dentro das empresas e para todos os *stakeholders* envolvidos direta ou indiretamente. A relevância que a profissão contábil começou a adquirir nos últimos anos, foi devido às mudanças no mercado globalizado, oriundas da necessidade e escassez de informações econômico-financeiras precisas e condizentes que pudessem auxiliar os gestores nas suas tomadas de decisões.

Partindo desse pensamento Silva (2000 apud FERNANDES e ANTUNES, p. 2) destaca que o mercado requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo. Este pensamento demonstra que o profissional contábil, para competir no mercado, precisa estar sempre atualizado, ter conhecimento e habilidade.

Com as atuais mudanças, tanto na contabilidade pública como na contabilidade privada, o profissional contábil precisa estar constantemente atualizado. Para Kraemer (2000 apud SILVA, 2003, p. 60), “a evolução do ambiente econômico e social, no qual esse profissional atua, vem exigindo dele uma gama de conhecimentos e habilidades, que ele nem sempre possui”.

Neste contexto, o profissional contábil está ganhando maior importância junto à sociedade. Nas organizações, estão cada vez mais fazendo parte do processo decisório, deixando de ser apenas o “apurador de impostos”. Com a evolução da contabilidade, o foco de atuação deste profissional passa a ser o apoio gerencial e não mais apenas o controle do patrimônio. Porém, isso não significa que as atividades anteriormente realizadas por estes tenham perdido sua importância, mas sim que o “leque” de opções de carreira está se expandindo (SAUSER, 2000).

Para Cunha (2011, p. 43), “todas essas especializações nesta área fazem com que a contabilidade seja um instrumento que tenha um amplo papel de gerir informações no mercado de trabalho, fazendo com que esta profissão se torne ampla e cada vez mais valorizada”.

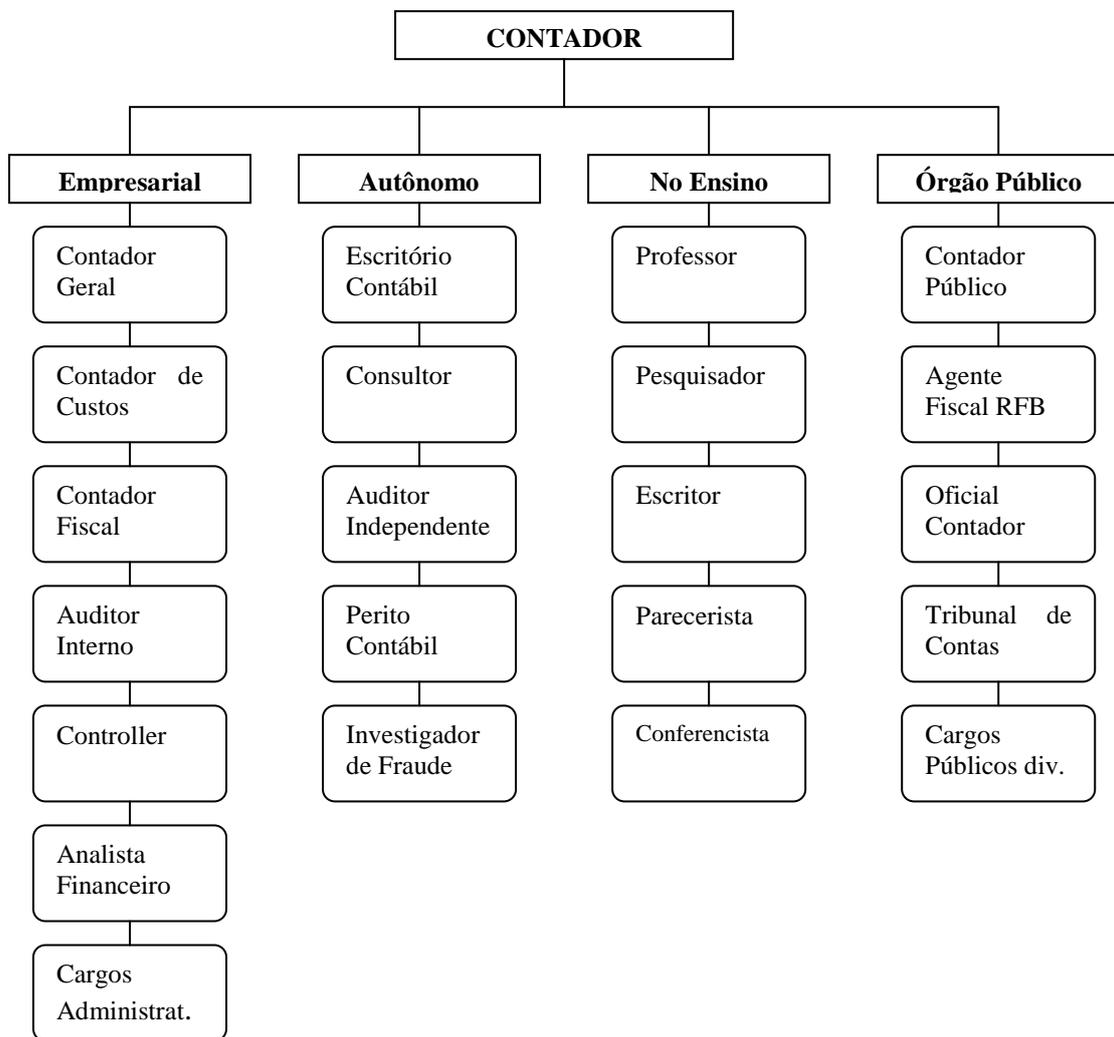
No mercado de trabalho atual Cordeiro e Duarte (2006, p. 78) afirmam:

É época de mudar, atualizar, identificar as necessidades das entidades e fornecer informações objetivas, compreensivas, confiáveis e tempestivas, de forma que sejam

úteis à administração interna, sem se deter a uma mera rotina da escrituração contábil e fiscal, vinculando apenas as informações relativas ao aspecto econômico e financeiro para fins administrativos externos das organizações.

Apesar da complexidade do novo mercado e das constantes mudanças, o contador dispõe de uma vasta gama de oportunidades profissionais. A seguir apresenta-se a Figura 1, de acordo com os preceitos descritos por Marion (2007, p. 35) sobre os ramos de atuação do contador.

Figura 1 – Ramos de atuação do profissional contábil



Fonte: Marion (2007, p. 35).

A Figura 1 demonstra o quão dinâmica são as áreas de atuação do contador. Para Breda (2012, p. 4), o contador é o responsável por todo o ciclo operacional e administrativo

das organizações. Ele observa ainda que cada vez mais o profissional contábil está ganhando lugar de destaque em todos os setores.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA**

Conforme Silva e Menezes (2005), a presente pesquisa do ponto de vista da sua natureza, classifica-se como aplicada, pois a análise das necessidades do mercado de trabalho com relação ao profissional, feita através de trabalhos previamente pesquisados, objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos.

No que diz respeito à forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, visto que de acordo com Prodanov e Freitas (2013), há um entendimento que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números, não requerendo assim uso de métodos e técnicas estatísticas.

Com relação aos objetivos e procedimentos técnicos da pesquisa, ela é classificada como descritiva. Com base em Silva e Menezes (2005), a pesquisa descritiva busca descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos classifica-se como bibliográfica, conforme Prodanov e Freitas (2013), já que a pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, e tem como objetivo colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

#### **3.2 COLETA DOS DADOS**

Para a realização deste estudo, foram pesquisados trabalhos nos bancos de dados disponíveis on-line. A busca foi realizada nos bancos de dados: Google Acadêmico, Scielo, Portal de periódicos da Capes e nos *sites* das principais universidades públicas e privadas do Brasil e a palavra-chave utilizada para a pesquisa foi: “perfil do contador”. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão dos materiais encontrados:

a) os trabalhos deveriam conter estudos quantitativos que informassem a respeito da expectativa do mercado de trabalho quanto ao perfil do profissional contábil;

- b) os trabalhos deveriam conter informações referentes à expectativa do mercado a partir de anúncios de emprego em jornais e *sites* especializados em vagas de empregos; e
- c) os trabalhos deveriam ser datados do ano de 2008 até o ano de 2013.

A opção pelos seguintes critérios de inclusão/exclusão acima, se deve ao fato de que a mudança na contabilidade feita pela Lei 11.638/07 (BRASIL, 2007) que alterou e revogou dispositivos da Lei 6.404/76 (BRASIL, 1976) que trata da legislação societária aplicáveis às sociedades anônimas, teve o intuito de iniciar o processo de convergência para as normas internacionais de contabilidade. Assim foi feita a escolha por pesquisar trabalhos do ano de 2008 em diante.

Além disso, para que fosse possível seguir um padrão de estudos a fim de comparação e análise, os trabalhos selecionados continham estudos que abordaram a expectativa do mercado de trabalho a partir de jornais e *sites* especializados em empregos, relacionando o perfil almejado pelas empresas de um profissional contábil.

### 3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados foram feitas classificações para agrupar tipos de conhecimentos e habilidades, com o intuito de facilitar a análise dos resultados encontrados, como também, poder compará-los. O Quadro 1 apresenta as classificações dos grupos de conhecimentos e habilidades, tendo como base as classificações feita por Peleias *et al*, (2008, p. 135). Este quadro está disposto em três colunas: a primeira refere-se ao código do grupo de conhecimentos e habilidades; a segunda refere-se ao próprio grupo de conhecimento e habilidades; e a última à descrição das competências de cada grupo.

Quadro 1: Conhecimentos, habilidades e atitudes: competências do contador

<b>Cód.</b>	<b>Grupo de Conhecimentos / Habilidades</b>	<b>Descrição</b>
C1	Contabilidade Geral, Societária e Tributária	Elaboração das Demonstrações Contábeis; Controle Patrimonial / Imobilizado; Classificação e Conciliação Contábil; Escrituração Contábil e Fiscal; Legislação Fiscal (Federal, Estadual e Municipal); Controle Societário (abertura e fechamento de empresas); Apuração de Impostos; Obrigações Principais e Acessórias; Planejamento Tributário.
C2	Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	Elaboração e Análise de Relatórios Gerenciais; Análise de Resultados e Rentabilidade; Análise das Demonstrações Contábeis; Fluxo de Caixa; Apuração e Análise de Custos; Controladoria; Orçamentos; Sistemas de Informações Gerenciais; Planejamento Estratégico.
C3	Contabilidade Internacional e NBC / CPC	Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS/IASB); Normas Norte-Americanas (USGAAP/FASB); Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC); Convergência (CPC); Lei nº 11.638/07; Lei 11.941/09.

Continua...

<b>Cód.</b>	<b>Grupo de Conhecimentos / Habilidades</b>	<b>Descrição</b>
C4	Auditoria e Perícia	Auditoria Interna; Auditoria Externa; Elaboração de Pareceres (Relatórios); Controles Internos; Mapeamento de Processos; Análise de Risco; NBC TAs; Lei Sarbanes-Oxley; Laudos Periciais (Contábeis, Judiciais e Extrajudiciais).
C5	Tecnologia da Informação	Planilhas Eletrônicas; Sistemas Integrados (ERP); <i>Business Intelligence</i> (BI) e conhecimentos de implantação de sistemas.
C6	Áreas afins à Contabilidade	Rotinas de Departamento de Recursos Humanos (Departamento Pessoal); Comércio Exterior; Análise de Crédito e Cobrança; Departamento Comercial; Análise de Cenários; Administração da Produção; Gestão de Processos; Rotinas do Departamento Financeiro; Análise de Investimentos; Matemática Financeira; Mercado de Capitais; Prática de Gestão de Pessoas e Variação Cambial.
C7	Outros Conhecimentos	Cálculos Atuariais; Legislação Comercial Nacional e Internacional; Estatística; Licitações; Elaboração e Análise de Contratos; Especializações; Legislações de Ramos Específicos.
C8	Idiomas	Nível de conhecimento em outros idiomas.
C9	Habilidades /Atitudes	Elaboração de Relatórios; Cálculo / Habilidades numéricas; Redação; Coordenação Equipes; Visão sistêmica; Comunicação; Trabalho em Equipe; Liderança; Pró-atividade; Iniciativa; Comprometimento.
C10	Experiência Profissional	Não se enquadra necessariamente como uma competência, mas está sendo analisada devido a se tratar de uma exigência recorrentes na demanda do mercado.

Fonte: Adaptado de Peleias *et al*, (2008).

Estas classificações foram utilizadas nas análises realizadas nos tópicos 4.2 Análise das Expectativas do Mercado e 4.3 Sínteses das Expectativas do Mercado, onde houve o levantamento dos resultados dos trabalhos científicos que serviram de base para este estudo. A partir disso, foi possível capturar os dados de cada trabalho, identificar os resultados encontrados, compará-los e analisá-los, conseguindo assim responder o questionamento deste trabalho.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ENCONTRADOS**

Neste tópico serão apresentados os trabalhos científicos que serviram de base para a realização deste artigo. O Quadro 2 apresenta o estado da arte dos trabalhos selecionados para o estudo do presente artigo.

Quadro 2: Dados da pesquisa

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo de Trabalho Acadêmico</b>	<b>Métodos e objetivo da pesquisa</b>
Charline Barbosa Pires	2008	A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre - RS	Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos - Unisinos	A pesquisa buscou através de anúncios de empregos do jornal Zero Hora e do site <i>Manager</i> ver qual era a demanda do mercado de trabalho com relação ao profissional contábil, e qual era a aderência das IES da região metropolitana de Porto Alegre a essas exigências.
Ivam R. Peleias, Paulo C. Guimarães, Dirceu da Silva, Martinho m. G. de Ornelas	2008	Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na Região Metropolitana de São Paulo	Artigo Científico publicado na Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos - BASE - p. 131-141, mai./ago., 2008	A pesquisa procurou identificar o perfil profissiográfico do profissional contábil requerido pelas empresas, em anúncios de vagas de emprego dos jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e Gazeta Mercantil, na região metropolitana de São Paulo.
Carla M. V. S. Tamer, Clilson Castro Viana, Luiz A. C. F. Soares, Mariomar S. Lima	2013	Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil	Artigo Científico publicado na Revista Universo Contábil - p. 143-162, jul./set., 2013	A pesquisa buscou identificar o perfil do profissional contábil demandado pelas empresas, em anúncios de vagas de emprego divulgados nos sites <i>Catho Online</i> e <i>Indeed</i> , e nos jornais A Crítica (AM), Diário do Pará (PA) e Gazeta do Acre (AC). estudo realizado no norte do Brasil.
Daniel F. dos Santos, Fernanda de S. Sobral, Michel Dias Correa, Tatiane Antonovz, Ronaldo F. dos Santos	2011	Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba	Artigo Científico publicado na Revista Contemporânea de Contabilidade - p. 137-152, jul./dez., 2011	A pesquisa procurou verificar o perfil do profissional contábil procurado pelo mercado de trabalho, através de anúncios de vagas de emprego publicados no site <i>Catho Online</i> , e comparar com a formação ofertada pelas IES de Curitiba.

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Os trabalhos apresentados no Quadro 2 coletaram suas amostras nos jornais e sites especializados em vagas de emprego e demonstraram o número de anúncios encontrados por nível hierárquico, conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3: Amostra dos estudos: n° de anúncios por nível hierárquico

Trabalhos	Amostra - N° de Anúncios Encontrados por Nível Hierárquico			
	Auxiliar	Chefia	Gerência	Total
Peleias <i>et al.</i> , (2008)	1.726	488	346	<b>2.560</b>
Pires (2008)	727	72	140	<b>939</b>
Santos <i>et al.</i> , (2011)	195	39	20	<b>254</b>
Tamer <i>et al.</i> , (2013)	458	154	78	<b>690</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Para se conseguir alcançar o objetivo deste trabalho, foram considerados para fins de análise apenas os anúncios de empregos com vagas para cargos de chefia e gerência que incluem funções como, por exemplo, contador, supervisor, coordenador, *controller*, diretoria, gerência entre outros, conforme os autores Peleias *et al.*, (2008), Pires (2008), Santos *et al.*, (2011) e Tamer *et al.*, (2013), pois são cargos ocupados por profissionais formados. Cabe frisar que no trabalho de Santos *et al.*, (2011) foi considerado o total da amostra para fins das análises feitas no tópico 4.2 deste trabalho, pois em seu estudo não disponibilizava as informações separadas por nível hierárquico.

#### 4.2 ANÁLISE DAS EXPECTATIVAS DO MERCADO

No primeiro momento após a busca e coleta de informações dos trabalhos, realizou-se a identificação dos conhecimentos, habilidades e atitudes encontrados nos anúncios pesquisados pelos autores Peleias *et al.*, (2008), Pires (2008), Santos *et al.*, (2011) e Tamer *et al.*, (2013), e verificou-se a sua aderência aos grupos de conhecimentos e habilidades pré-estabelecidos no tópico 3.3 Análise do Dados deste estudo.

Através do Quadro 4 pode-se ver se as expectativas do mercado encontrados nos anúncios por cada autor, se enquadram nos grupos de conhecimentos e habilidades estabelecidos. O Quadro 4 demonstra se os grupos de conhecimentos e habilidades estão ou não contemplados nos resultados obtidos dos autores pesquisados.

Quadro 4: Aderência das expectativas do mercado encontradas nos grupos de conhecimentos e habilidades

Grupo de Conhecimentos / Habilidades	Peleias <i>et al.</i> , (2008)	Pires (2008)	Santos <i>et al.</i> , (2011)	Tamer <i>et al.</i> , (2013)
Contabilidade Geral, Societária e Tributária	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla

Continua...

<b>Grupo de Conhecimentos / Habilidades</b>	<b>Peleias <i>et al.</i>, (2008)</b>	<b>Pires (2008)</b>	<b>Santos <i>et al.</i>, (2011)</b>	<b>Tamer <i>et al.</i>, (2013)</b>
Contabilidade Internacional e NBC / CPC	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Auditoria e Perícia	Não Contempla	Contempla	Contempla	Não Contempla
Tecnologia da Informação	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Áreas afins à Contabilidade	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Outros Conhecimentos	Não Contempla	Contempla	Não Contempla	Não Contempla
Idiomas	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Habilidades /Atitudes	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla
Experiência Profissional	Contempla	Contempla	Contempla	Contempla

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Ao observar o Quadro 4, constata-se que todos os grupos de conhecimentos e habilidades foram contemplados em pelo menos um dos estudos realizados. Os grupos mais difundidos como, Contabilidade Geral, Societária e Tributária, Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, Contabilidade Internacional e NBC / CPC e Tecnologia da Informação, que possuem conhecimentos necessários na maioria das empresas ou que estão presentes em grande parte delas independentemente da sua área de atuação, estão contemplados em todos os estudos.

Os grupos como o da Auditoria e Perícia que só foi contemplado nos trabalhos de Pires (2008) e Santos *et al.*, (2011), e Outros Conhecimentos que apenas foi contemplado na pesquisa de Pires (2008), surgem com menor frequência nas pesquisas por serem conhecimentos mais específicos, que apenas são utilizados e necessários em determinadas área de atuação do contador.

Após ter classificado as competências profissionais nos grupos de conhecimentos e habilidades e ter verificado a aderência de cada um nos trabalhos analisados, procurou-se ver qual era o grau de incidência de cada grupo de conhecimentos e habilidades nos anúncios por estudo pesquisado, ou seja, quais eram os conhecimentos, habilidades e atitudes mais requisitadas nas vagas de empregos ofertadas para profissionais da área contábil.

O Quadro 5, demonstra o *ranking* dos grupos de conhecimentos e habilidades por estudo realizado, onde a primeira colocação vai para o mais exigido pelo mercado de trabalho e a última colocação para o menos exigido.

Quadro 5: *Ranking* dos grupos de conhecimentos e habilidades mais exigidos por estudo pesquisado

Grupo de Conhecimentos / Habilidades	Peleias <i>et al.</i> , (2008)	Pires (2008)	Santos <i>et al.</i> , (2011)	Tamer <i>et al.</i> , (2013)
	<i>Ranking</i>	<i>Ranking</i>	<i>Ranking</i>	<i>Ranking</i>
Contabilidade Geral, Societária e Tributária	3º Lugar	1º Lugar	2º Lugar	2º Lugar
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	5º Lugar	5º Lugar	5º Lugar	3º Lugar
Contabilidade Internacional e NBC / CPC	8º Lugar	10º Lugar	9º Lugar	8º Lugar
Auditoria e Perícia	-	8º Lugar	8º Lugar	-
Tecnologia da Informação	6º Lugar	6º Lugar	3º Lugar	4º Lugar
Áreas afins à Contabilidade	7º Lugar	4º Lugar	4º Lugar	6º Lugar
Outros Conhecimentos	-	9º Lugar	-	-
Idiomas	4º Lugar	7º Lugar	6º Lugar	7º Lugar
Habilidades /Atitudes	2º Lugar	3º Lugar	7º Lugar	5º Lugar
Experiência Profissional	1º Lugar	2º Lugar	1º Lugar	1º Lugar

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A Experiência Profissional aparece em primeiro lugar, em três dos quatro estudos analisados, apesar de não ser considerada uma competência, aqui neste estudo pode ser relacionada a um aperfeiçoamento das habilidades adquiridas. Ela foi analisada devida a sua grande exigibilidade pelas vagas de emprego ofertadas. Por outro lado a Contabilidade Internacional e NBC / CPC encontra-se em último lugar em todos os estudos, e isso, conforme o próprio Tamer *et al.*, (2013, p. 158) pode demonstrar que esse tipo de conhecimento já está subentendido na demanda da contabilidade geral e por profissionais experientes.

Conhecimento em contabilidade geral, societária e tributária está entre os três primeiros lugares nos quatro artigos pesquisados, isto mostra que o conhecimento técnico também é importante nos níveis mais altos da hierarquia e não apenas na parte operacional. A parte de competências gerenciais manteve nivelamento nos estudos de Peleias *et al.*, (2008), Pires (2008) e Santos *et al.*, (2011) ficando em quinto lugar nos três. Contudo no estudo de Tamer *et al.*, (2013) houve um salto dessa competência para a terceira colocação, ficando evidente a mudança do perfil do contador demandado pelo mercado na atualidade.

Outros dois pontos plausíveis de se comentar são com relação ao grupo de idiomas e o de tecnologia da informação. O grupo de idiomas na maioria dos estudos ficou na penúltima ou antepenúltima posição, mas isso considerando o total de vagas analisadas, entretanto, cabe frisar que os autores relataram que nos anúncios de empresas de grande porte e multinacionais,

a necessidade de candidatos que possuam um nível avançado de idiomas estrangeiros é bem elevada.

Ao atentar para o conhecimento em tecnologia da informação, observa-se um aumento na demanda por esse conhecimento, pois nas pesquisas de Peleias *et al.*, (2008) e Pires (2008) ele aparece na sexta posição do *ranking*. Porém, já nos estudos de Santos *et al.*, (2011) e Tamer *et al.*, (2013) ele está em terceiro e quarto lugar respectivamente. Isto se dá pelo aumento na automatização dos processos, e da necessidade das informações estarem interligadas e disponíveis no momento em que se precisa, proporcionando um melhor controle e gerenciamento do negócio.

No próximo quadro utilizou-se de níveis de exigibilidade para verificar o percentual de demanda de cada grupo de conhecimentos e habilidades. Foram criados, portanto, os seguintes níveis de exigibilidade: a) Altíssimo: de 75% a 100%; b) Alto: de 50% a 74%; c) Médio: de 25% a 49%; d) Baixo: de 0% a 24%.

O Quadro 6 apresenta os níveis de exigibilidade que cada grupo alcançou por estudo realizado. A disposição dos grupos de conhecimentos e habilidades obedece a codificação utilizada no Quadro 1, apresentado no tópico 3.3 Análise de Dados deste trabalho.

Quadro 6: Nível de exigibilidade dos grupos de conhecimentos e habilidades encontrado nos estudos.

Nível de Exigibilidade	%	Peleias <i>et al.</i> , (2008)	Pires (2008)	Santos <i>et al.</i> , (2011)	Tamer <i>et al.</i> , (2013)
Altíssimo	75----100		C1 C10 C9	C10	C10
Alto	50-----74	C10	C6 C2	C1	C1 C2
Médio	25-----49	C9 C1 C8 C2	C5	C5 C6	C5 C9 C6
Baixo	0-----24	C5 C6 C3	C8 C4 C7 C3	C2 C8 C9 C4 C3	C8 C3

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Além da experiência profissional (C10) estar em primeiro lugar na maioria dos estudos, ela também apresenta um nível altíssimo de exigibilidade em três dos quatro trabalhos analisados, Pires (2008), Santos *et al.*, (2011) e Tamer *et al.*, (2013), isso quer dizer, mais de 75% dos anúncios de vaga de emprego para o profissional contábil demandam pessoas com conhecimentos e habilidades amadurecidos. Como diz Andrade (2003 *apud* PIRES, 2008, p. 42) “o contador moderno é um grande gerador de informações e de orientação especializada, calcada em seu conhecimento e experiência adquiridos no campo de trabalho”.

Destaque novamente para o conhecimento em contabilidade geral, societária e tributária (C1) que no trabalho de Pires (2008) encontra-se no nível de exigibilidade altíssimo, em Santos *et al.*, (2011) e Tamer *et al.*, (2013) está no nível alto, e apenas para Peleias *et al.*, (2008) está no nível médio de exigibilidade.

O grupo de habilidades e atitudes que englobam pontos como, comunicação, trabalho em equipe, liderança, pró-atividade, iniciativa, comprometimento entre outros, no trabalho de Pires (2008) que foi realizado na região metropolitana de Porto Alegre, aparece com um nível de exigibilidade altíssimo, diferenciando-se dos demais trabalhos pesquisados. Este fato permite inferir que o mercado pesquisado pelo autor, procura profissionais da área contábil que além de possuírem os conhecimentos técnicos requeridos, tenham desenvolvido a sua parte humana, de relacionamento, atitudes e ações, para que assim desempenhem as suas funções de forma plena.

A parte do grupo dos conhecimentos gerenciais obteve um nível alto, ficando entre 50% e 74%, em dois dos quatro trabalhos pesquisados. Esse dado vem a convergir com o art. 4º da CDN (Resolução CNE/CES 10/2004) que diz que o contador deve demonstrar visão sistêmica da atividade e exercer as funções contábeis com responsabilidade, tendo o pleno domínio das atividades, gerando informações para tomada de decisão. Essas informações para tomada de decisão são oriundas dos relatórios gerenciais, planejamento estratégico que os profissionais da contabilidade devem desenvolver para seus superiores.

O grupo da tecnologia da informação manteve praticamente em todos os estudos um nível médio de exigibilidade. Os demais grupos ficaram no nível baixo, que compreende de 0% a 24%, não mostrando assim uma grande procura, ou melhor, a importância que as empresas dão para esse tipo de conhecimentos, habilidades e atitudes, é baixa, claro que desconsiderando o aspecto dos conhecimentos que são mais específicos e que invariavelmente aparecem menos.

### 4.3 SÍNTESE DAS EXPECTATIVAS DO MERCADO

Neste tópico do referido trabalho será realizado a síntese das expectativas do mercado de trabalho do contador. Esta síntese foi realizada através da coleta das informações disponibilizadas nos estudos de Peleias *et al.*, (2008), Pires (2008) e Tamer *et al.*, (2013). Os dados levantados no estudo de Santos *et al.*, (2011) ficaram de fora da síntese, pois o estudo não disponibilizou dados segregados por cargos, demonstrando os resultados dos cargos de chefia e gerência em separado, apenas em modo consolidado.

Para poder ver o resultado consolidado deste trabalho, foi pego o total de anúncios de emprego referentes aos cargos de chefia e gerência de cada estudo já mencionado. Após foi retirado também a informação do percentual de exigibilidade (número de vagas que apareceram) por grupo de conhecimentos e habilidades, dado demonstrado no Quadro 5. Com estes dados em mãos, foi realizado o somatório do total de vagas ofertadas (chefia e gerência) e depois o somatório das vagas por grupo de conhecimento e habilidades, conforme está apresentado abaixo nos Quadros 7 e 8.

Quadro 7: Total de anúncios de emprego: cargos de chefia e gerência

Estudos	Nº de Anúncios de emprego		
	Chefia	Gerência	Total
Tamer <i>et al.</i> , (2013)	154	78	232
Peleias <i>et al.</i> , (2008)	488	346	834
Pires (2008)	72	140	212
<b>Total Geral</b>	<b>714</b>	<b>564</b>	<b>1278</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

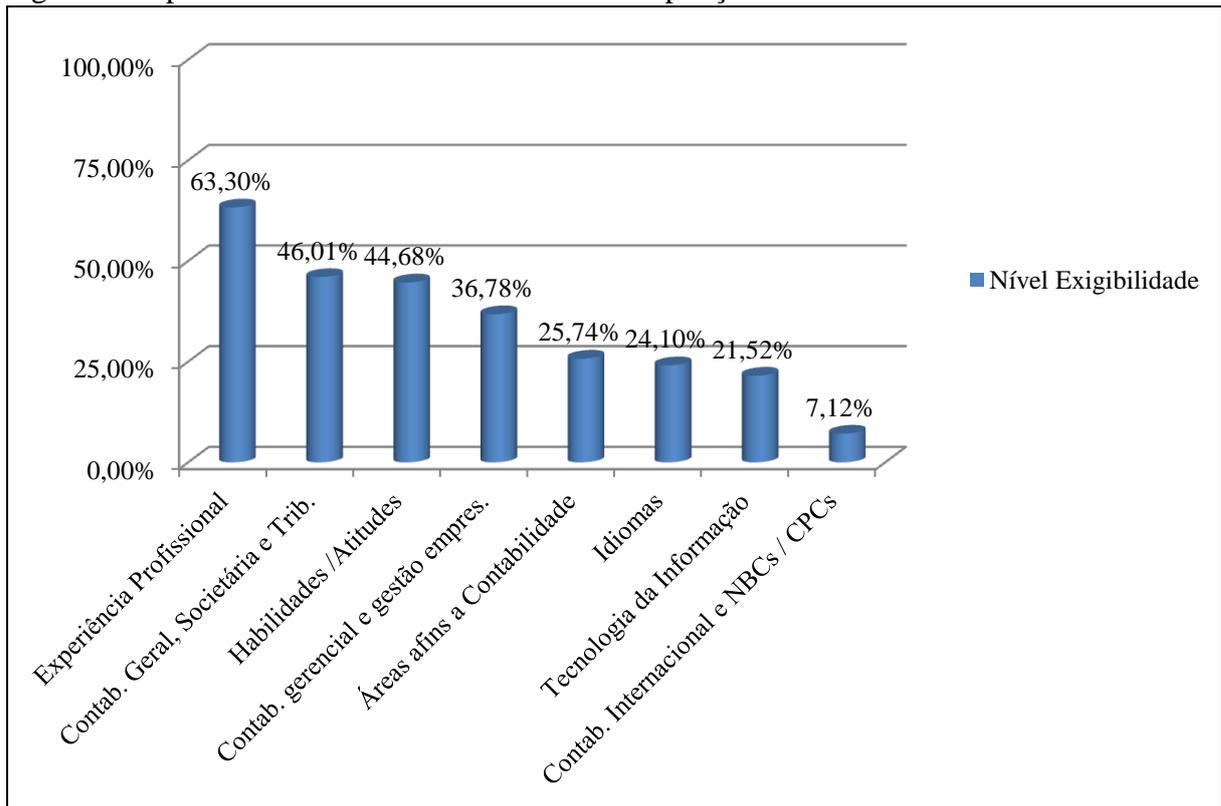
Quadro 8: Total de vagas por percentual de exigibilidade de cada grupo de conhecimento

Grupo de Conhecimento / Habilidades	Tamer <i>et al.</i> , (2013)	Peleias <i>et al.</i> , (2008)	Pires (2008)	Total
Experiência Profissional	188	436	185	<b>809</b>
Contabilidade Geral, Societária e Tributária	122	255	211	<b>588</b>
Habilidades /Atitudes	70	342	159	<b>571</b>
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	116	233	121	<b>470</b>
Áreas afins à Contabilidade	63	116	150	<b>329</b>
Idiomas	28	252	28	<b>308</b>
Tecnologia da Informação	94	125	56	<b>275</b>
Contabilidade Internacional e NBC / CPC	18	59	14	<b>91</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Encontrados os totais, tanto das vagas no geral, como os totais de vagas por grupo de conhecimento e habilidades (percentual de exigibilidade), foi feito o percentual de exigibilidade dos dados consolidados. A Figura 2 apresenta a expectativa do mercado de trabalho do contador, levando em consideração o total de vagas dos cargos de chefia e gerência retirados dos trabalhos analisados.

Figura 2: Expectativa do mercado de trabalho: compilação dos resultados



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Analisando o gráfico apresentado na Figura 2 percebe-se que mesmo após a consolidação dos resultados obtidos nos estudos, a experiência profissional continua sendo a que mais é demandada pelas empresas, apresentando um percentual de exigibilidade de 63,30%, um nível alto, de acordo com o Quadro 5. A contabilidade geral, societária e tributária com 46,01%, a habilidades e atitudes com 44,68% e a contabilidade gerencial e gestão empresarial com 36,78%, ficando assim num nível de exigibilidade médio. A contabilidade internacional e NBC / CPC permaneceu na última posição com apenas 7,12% de vagas que requeriam esse tipo de conhecimento.

O que se constatou foi que os resultados das expectativas do mercado de forma consolidada não apresentaram grandes variações com relação aos resultados obtidos

separadamente, por estudo, indicando que há uma convergência das necessidades das empresas, independentemente da região do país.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa permitiram identificar quais são as competências profissionais requisitadas pelas empresas que procuram profissionais da área contábil. A experiência profissional, apesar de não se enquadrar como uma competência, assumiu a primeira posição em praticamente todos os estudos analisados. Isto se deve ao fato que a análise foi feita em cima da demanda por cargos de chefia e gerência, que são funções de maior responsabilidade e requerem profissionais mais bem preparados, e com os conhecimentos e habilidades mais desenvolvidos.

Outro ponto importante encontrado nos resultados obtidos foi que os conhecimentos em contabilidade geral, societária e tributária e contabilidade gerencial e gestão empresarial, encontravam-se nas primeiras posições em quase todas as análises efetuadas, revelando que a demanda do mercado, quer um contador com uma visão sistêmica, integrado aos outros setores, que participe dos planejamentos da empresa, mas que também não deixe de lado os conhecimentos técnicos exigidos pela profissão.

Por fim, os conhecimentos em contabilidade internacional e NBC / CPC que ficaram em último lugar em todas as análises realizadas, revelam que este tipo de conhecimento já deve ser dominado por todos os contadores, por serem à base da contabilidade. Todo o profissional da contabilidade deve possuir o mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho, e isso inclui controle e entendimento completo desses conhecimentos, que deve ser contemplado na formação acadêmica deste profissional.

Destaca-se como limitação do presente artigo, a restrição do estado da arte, que analisou apenas trabalhos que buscaram a expectativa do mercado de trabalho do contador, em anúncios de jornais e *sites* especializados em divulgação de vagas de emprego.

Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se que seja realizado estudo sobre o estado da arte das expectativas de mercado do contador, onde não haja restrições na coleta de dados, podendo assim relacionar à pesquisa trabalhos que buscaram esse tipo de informação através também de questionários e entrevistas aplicadas direto aos recrutadores de profissionais da área contábil.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 10/2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2013.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em: 09 nov. 2013.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm)>. Acesso em: 09 nov. 2013.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.324, de 20 de novembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 25 mai. 2013.
- BREDA, Zulmir. Valorização e crescimento profissional: bons motivos para comemorações. *Revista Eletrônica do CRCRS, Porto Alegre*, n. 11, p. 4-5, jun. 2012.
- CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez. 2006.
- CARDOSO, R. L.; MENDOÇA NETO, O. R.; OYADOMARI, J. C. Os Estudos internacionais de competências e os conhecimentos, habilidades e atitudes do contador gerencial brasileiro: análises e reflexões. **Revista Brazillian Business Review**, Vitória, v.7, n. 3, p. 91-113, set./dez. 2010.
- CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O Profissional contábil diante da nova realidade. *Qualit@s – Revista Eletrônica*, v. 1, n. 1, p. 68-96, 2006.
- CUNHA, Simone Pereira da. O contador frente às constantes mudanças na sociedade: uma abordagem geral para apurar o perfil deste profissional em três municípios do extremo sul catarinense. 2011. 78f. **Trabalho de conclusão** (graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/559/Simone%20Pereira%20da%20Cunha%200.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 23 set. 2013.
- DUCCI, Maria Angélica. El enfoque de competencia laboral en la perspectiva internacional. In: *Oficina Internacional del Trabajo. Formación basada en competencia laboral: situación actual y perspectivas*. Ginebra, 1996. **Anais...** Ginebra: OIT, 1996.

FERNANDES, Waldir Aparecido; ANTUNES, Maria Auxiliadora. O profissional da contabilidade – um perfil da atualidade. In: Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 14; Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 10, 2011, São José dos Campos. Anais... São José dos Campos: UNIVAP, 2011.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 5, p. 183-196, Edição especial, 2001.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. *Handbook of International Education Pronouncements 2010 Edition*. New York, 2010. Disponível em: <<http://www.ifac.org>>. Acesso em: 27 out. 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PELEIAS, Ivam Ricardo. *et. al.* Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 5, n. 2, p. 131-141, maio/ago. 2008.

PIRES, Charline Barbosa. A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador na região metropolitana de Porto Alegre – RS. 2008. 203 f. **Dissertação** (Mestrado – Pós-Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Rio do Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2008. Disponível em: <<http://www.base.unisinos.br/pdf/112.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2013.

PIZOLATO, Celina de Lima; WANNY, Arantes Bongiovanni. Competências e habilidades dos egressos de ciências contábeis: Padrões nacionais frente aos desafios impostos pela globalização. **Revista Científica da FAMEC**, São Paulo, n. 5, p. 86-92, 2006.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEIROZ, M. R. B. de; FARIA, A. C. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. *Revista Universo Contábil Blumenau*, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

SANTOS, Daniel Ferreira dos. *et. al.* Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez. 2011.

SAUSER, Lane D. The CPA profession: responding to a changing environment. *S.A.M. Advanced Management Journal*, Texas/EUA, v.65, n.2, p.36-40, 2000.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. 2005. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ª ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Marli Rosendo da. Contribuição à melhoria da atuação do contador na cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho. 2003. 226p. **Dissertação** (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado – UniFecap, São Paulo, 2003. Disponível em: <[http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=94](http://200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=94)>. Acesso em: 15 nov. 2013.

TAMER, C. M. V. S. *et. al.* Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 9, n. 3, p. 143-162, jul./set. 2013.

VASCONCELOS, A. L. F. S. *et. al.* Uma reflexão da aprendizagem cooperativa como estratégia de ensino para a formação dos contadores. **Revista de Informação Contábil - RIC**, Recife, v. 2, n. 1, p. 72-83, out./dez. 2007.